

O IMPACTE DE JOYCE MEYER NA TEOLOGIA FEMININA CONTEMPORÂNEA

The Impact of Joyce Meyer on Contemporary Feminine Theology

*Dália Santos Fernandes**

Resumo:

Este artigo explora o impacto de Joyce Meyer na teologia feminina contemporânea, examinando como a sua trajetória pessoal e o seu ministério moldaram a forma como as mulheres se veem dentro do cristianismo evangélico. Joyce Meyer é uma das líderes mais influentes no cenário evangélico global, conhecida pela sua pregação acessível, centrada na aplicação prática das Escrituras e no empoderamento espiritual das mulheres. Neste estudo, analisam-se os principais princípios teológicos defendidos por Meyer, a sua interpretação bíblica, assim como, as influências teológicas que moldaram a sua visão.

Palavras-chave: Joyce Meyer, Teologia Feminina, Liderança Feminina, Empoderamento Espiritual.

Abstract:

This paper explores the impact of Joyce Meyer on contemporary feminine theology, examining how her personal journey and ministry has shaped the way women perceive themselves within evangelical Christianity. Joyce Meyer is one of the most influential leaders in the global evangelical landscape, known for her accessible preaching which focuses on the practical application of Scripture and the spiritual empowerment of women. This study analyzes Meyer's core theological principles, her biblical interpretation, and the theological influences that have shaped her views.

Keywords: Joyce Meyer, Feminine Theology, Female Leadership, Spiritual Empowerment.

* Doutoranda e Mestre em História e Cultura das Religiões (Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa).

Introdução

A teologia contemporânea tem testemunhado uma crescente participação feminina, tanto no estudo como na prática ministerial. Neste contexto, mulheres como Joyce Meyer emergem como líderes espirituais influentes, cujas contribuições ultrapassam as fronteiras das tradicionais divisões teológicas. Este estudo propõe analisar e examinar o impacto de Joyce Meyer na teologia feminina contemporânea, investigando a forma como as suas ideias, práticas e liderança têm moldado a compreensão e a atuação das mulheres cristãs.

A escolha de Joyce Meyer para este estudo é justificada pela sua proeminência como uma das vozes mais influentes no cristianismo contemporâneo, especialmente no contexto evangélico. A sua posição como líder espiritual num campo tradicionalmente dominado por homens levanta questões relevantes sobre género, autoridade e poder no cristianismo. A sua capacidade de atrair milhões de seguidores por todo o mundo, combinada com a sua abordagem direta e prática da fé, faz dela uma figura singular na teologia feminina.

Breve Biografia de Joyce Meyer

Joyce Meyer, nascida Pauline Joyce Hutchison no dia 4 de junho de 1943, em St. Louis, Missouri, é uma das figuras mais proeminentes do cristianismo evangélico contemporâneo. A sua vida foi marcada por diversos desafios logo na sua infância ao ser vítima de abusos sexuais sucessivos cometidos pelo seu próprio pai, uma experiência que ela mesma partilha abertamente tanto nos seus discursos como nos seus livros e entrevistas.¹ Estas experiências traumáticas, pelas quais passou, terão deixado marcas profundas, acabando por influenciar a sua visão do mundo e a sua forma de “entender” Deus. As provas pessoais de dor e superação acabariam por se tornar a base para muitos dos seus

¹ Joyce Meyer Ministries Portugues (2023, 26 dezembro). «Minha história – 1» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=W52wD4qndho>

ensinamentos, assim como para a ligação emocional que estabelece com o seu público.²

Aos 18 anos, Joyce casou-se com Dave Meyer, um veterano do exército que se tornou o seu companheiro de vida e de ministério. Os primeiros anos de casamento foram marcados por dificuldades financeiras e emocionais. Foi durante este período desafiante que Joyce começou a aprofundar a sua fé cristã. Inicialmente, a sua prática religiosa consistia em frequentar uma igreja local regularmente, mas, segundo Meyer, foi então que começou a sentir um chamamento mais profundo para o estudo e para o ensino da Bíblia.

No final da década de 1970, após aquilo que descreve como anos de luta pessoal e espiritual, Joyce começa a sentir um forte chamamento para partilhar a sua fé com as outras pessoas. Inicialmente, organizava pequenos grupos de estudo bíblico na sua casa, onde as suas interpretações da Bíblia e seu estilo de ensino prático rapidamente começaram a atrair mais pessoas. Os pequenos grupos de estudo bíblico na sua casa, foram crescendo paulatinamente, tanto em tamanho como em impacto, tornando-se estes, no primeiro passo na sua caminhada para se tornar uma das pregadoras mais influentes do cristianismo contemporâneo.

Em 1976, Joyce Meyer decidiu dar um passo significativo na sua carreira espiritual ao tornar-se ministra associada de uma igreja local em St. Louis, Missouri. Este foi um marco importante na sua carreira, pois foi quando começou a pregar regularmente a partir de um púlpito cristão evangélico, ganhando reconhecimento pela sua capacidade de tornar as complexidades bíblicas acessíveis e aplicáveis ao quotidiano das pessoas. Durante este período, Meyer começou a desenvolver a sua própria voz teológica, focando-se em temas como o poder do pensamento positivo, o papel da fé na superação dos desafios diários e a importância da confiança em Deus em todos os aspetos da vida.

² Joyce Meyer Ministries Portugues (2019, 09 novembro). «Você é mais forte do que você pensa» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=0DOioMnq46Q&t=548s>

Depressa a sua habilidade para a oratória e para transmitir o Evangelho de maneira prática e relevante chamou a atenção. A sua forma de pregar o Evangelho não apenas ressoava com as pessoas a um nível pessoal, mas também oferecia soluções práticas para os problemas da vida diária, algo que foi atraindo um público cada vez mais vasto.

No entanto, o verdadeiro ponto de viragem na carreira de Joyce Meyer ocorreu em 1985. Movida pelo desejo de expandir o alcance da sua mensagem, tomou a decisão ousada de fundar o seu próprio ministério independente, *Life in the Word*. Esta missão cristã começou como um programa de rádio local, mas a resposta do público foi tão positiva que, em poucos anos, o alcance se expandiu para a televisão, alcançando assim, milhões de pessoas nos Estados Unidos e também no estrangeiro.

A partir deste ponto a expansão do ministério de Joyce Meyer foi meteórica. Em pouco tempo, o seu programa de televisão *Enjoying Everyday Life* tornou-se num dos mais populares nas esferas e redes cristãs, sendo atualmente ainda transmitido tanto em televisão, como através da rádio e através da Internet para milhões de pessoas em todo o mundo em mais de 110 idiomas.³ Com isto, Meyer conseguiu levar a sua mensagem a uma audiência cada vez maior, não apenas nos Estados Unidos, mas também internacionalmente.

O seu estilo direto e as suas mensagens práticas começaram a ressoar a milhões de pessoas em todo o mundo, especialmente às mulheres, que se sentiam inspiradas pela sua linguagem, história de vida e pelo seu exemplo de superação.

Meyer começou a realizar conferências ao vivo, pregando para milhares de pessoas em espaços que rapidamente ficavam esgotados. Estes eventos tornaram-se também numa parte central do seu ministério, permitindo-lhe uma maior proximidade com público e oferecer orientação espiritual de uma forma mais interativa. A sua mensagem central, de que a “fé em Deus pode

³ Joyce Meyer, «Joyce Meyer Ministries», <https://www.joycemeyer.org>, Joyce Meyer Ministries, acessado 14 de setembro de 2024, <https://www.joycemeyer.org/about/board-of-directors/joyce-meyer>.

transformar vidas e curar feridas emocionais”, ressoou profundamente num público global, principalmente feminino, que se identificava com a sua história de vida e a sua abordagem prática da fé cristã.⁴

Paralelamente à sua pregação, Joyce Meyer tornou-se numa prolífica autora, escrevendo mais de 100 livros, muitos dos quais se tornaram grandes sucessos de vendas, como *Battlefield of the Mind*, *Me and My Big Mouth!* e *Beauty for Ashes*, consolidando ainda mais a sua posição como uma das principais vozes no cristianismo contemporâneo.

Os seus livros abrangem uma ampla gama de tópicos, desde o controlo da mente até a gestão das emoções, no entanto, todos têm em comum a mesma mensagem da esperança cristã, da cura e do poder espiritual. Obras como *Power Thoughts*, *Living Beyond Your Feelings*, *Managing Your Emotions: Instead of Your Emotions Managing You*, *The Confident Woman* e muitas outras, são apenas alguns exemplos de como os seus livros continuam a impactar ao oferecerem conselhos práticos baseados nos princípios bíblicos.

Ao longo dos anos 1990 e 2000, Joyce Meyer continuou a expandir o alcance do seu ministério que redenominou como *Joyce Meyer Ministries*, refletindo a crescente popularidade do seu nome e da sua mensagem.

Nesta nova fase, além de pregar e escrever, Meyer também se envolveu ativamente em várias obras de caridade. O ministério lançou diversas iniciativas humanitárias, incluindo programas de assistência médica e alimentar, apoio a vítimas de abuso e tráfico humano e projetos de ajuda humanitária em países em desenvolvimento. Estas ações filantrópicas reforçaram a mensagem de Meyer de que a fé deve ser acompanhada de ações concretas de ajuda ao próximo, o que tornou o seu ministério não apenas uma plataforma de ensino, mas também um agente de mudança social.

⁴ Joyce Meyer, *Administre Suas Emoções*, trad. Maria Lucia G. Cortez (Belo Horizonte: Bello Publicações, 2011), 36–54.

O Papel de Joyce Meyer no Movimento Evangélico

Um dos aspetos mais significativos do papel de Joyce Meyer no movimento evangélico foi a sua contribuição para o empoderamento feminino dentro do cristianismo. Num cenário frequentemente dominado por vozes masculinas, Meyer emergiu como uma poderosa figura feminina, quebrando barreiras e desafiando estereótipos, tornando-se a mais conhecida evangelista carismática feminina do início do século XXI.⁵

A sua própria história de vida, marcada por traumas, abusos e superações, serviu como um exemplo inspirador para muitas mulheres, que encontraram no seu percurso uma fonte de inspiração, um exemplo de coragem e motivação para, também elas, procurarem os seus próprios lugares de liderança e influência dentro das igrejas que frequentam.

As suas pregações e escritos frequentemente enfatizam a importância de uma mentalidade positiva, a renovação da mente através da “Palavra de Deus”, e a crença de que a fé pode levar à transformação pessoal e material.⁶ Com esta abordagem, Meyer impactou o movimento evangélico ao fazer uso de correntes psicológicas contemporâneas, particularmente relacionadas à psicologia positiva e ao movimento de autoajuda.

A psicologia positiva, uma subdisciplina da psicologia, foca-se no estudo científico das forças, potenciais, motivos e capacidades humanas que permitem aos indivíduos e às comunidades prosperarem.⁷ Desta forma, a psicologia positiva procura compreender o que melhor pode promover o bem-estar, a felicidade e o desenvolvimento humano, reforçando a ideia de que uma vida plena e significativa está enraizada em valores como a gratidão, a esperança e o amor, virtudes frequentemente destacadas na teologia cristã contemporânea.

⁵ R. Marie Griffith, «The Charismatic Movement», em *Encyclopedia of Women And Religion in North America*, vol. 1 (Bloomington: Indiana University Press, 2006), 465.

⁶ Joyce Meyer Ministries Portugues (2023, 26 maio). «O poder dos pensamentos e das palavras – 1» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=W5roEVnX3ig>

⁷ Kennon M. Sheldon e Laura King, «Why positive psychology is necessary», *American Psychologist* 56, n.º 3 (2001): 216–17.

As igrejas e as comunidades de fé cristãs têm adotado abordagens baseadas na psicologia positiva para abordar questões como a saúde mental, o propósito de vida e os relacionamentos saudáveis. Sermões e estudos bíblicos passaram a enfatizar temas como a resiliência, o propósito e o crescimento pessoal, em vez de apenas o pecado, o arrependimento ou o sofrimento.

Ao estudar virtudes como a coragem, o amor, a humildade e a sabedoria, a psicologia positiva contribui para atualizar o entendimento teológico sobre estas características. Vários teólogos e líderes religiosos incorporam os conceitos de bem-estar psicológico nas suas pregações, destacando que a felicidade não é apenas um estado emocional, mas que está ligada à vida moral, espiritual e relacional.

Joyce Meyer conseguiu incorporar princípios desta psicologia nos seus discursos de forma a promover uma mentalidade positiva, a resiliência emocional, a autoestima e a capacidade de superar desafios pessoais através de uma fé robusta e ativa, com o objetivo de capacitar as pessoas para alcançarem uma vida equilibrada e satisfatória. Na teologia de Meyer, virtudes teológicas (fé, esperança e caridade) e cardeais (prudência, justiça, resistência e temperança) podem ser reinterpretadas à luz das descobertas da psicologia positiva.

Outro aspeto importante do papel de Meyer no movimento evangélico é a sua capacidade de utilizar meios de comunicação para disseminar a sua mensagem e, através deles, criar uma comunidade abrangente de seguidores. A sua habilidade para adaptar a mensagem e a comunicação para diferentes tipos de público, mantendo a relevância e a acessibilidade, foi um fator-chave para o seu sucesso contínuo e a sua carismática influência no cristianismo contemporâneo.⁸

Uma das principais ferramentas para atingir maior alcance demográfico é o programa televisivo *Enjoying Everyday Life*. Através deste programa, das conferências e dos livros, Meyer alcança uma audiência global, ultrapassando

⁸ Griffith, «The Charismatic Movement», 457–67.

fronteiras geográficas e culturais, oferecendo ensino e inspiração, mas também fomentando um senso de pertença e identidade entre os seus seguidores.

Esta comunidade de seguidores, composta maioritariamente por mulheres, encontra em Meyer uma mentora espiritual que as encoraja a viverem as suas vidas com propósito, determinação, e uma fé inabalável em Deus. Desta forma, Joyce Meyer não apenas ampliou as fronteiras do ministério feminino, mas também influenciou a maneira como a fé cristã é vivida e praticada por milhões de pessoas em todo o mundo.

A Teologia de Joyce Meyer

Os princípios teológicos de Joyce Meyer estão profundamente enraizados numa interpretação prática e acessível das Escrituras, com o foco na fé e de como esta pode transformar a vida pessoal de cada cristão. Uma das principais características da teologia de Meyer é a sua ênfase no poder da mente e das palavras.⁹ Meyer frequentemente ensina que os pensamentos e as palavras dos cristãos têm um impacto profundo nas suas vidas, refletindo a ideia de que a mente é um campo de batalha espiritual.¹⁰

Para Meyer, renovar a mente através da “Palavra de Deus” é essencial para viver uma vida plena e vitoriosa. Este princípio está fortemente ligado à crença de que a confissão positiva e a meditação nos textos bíblicos podem conduzir a uma transformação pessoal e à superação de adversidades.¹¹

Outro princípio central na teologia de Joyce Meyer é a importância do perdão e da cura emocional. Baseando-se na sua própria experiência de vida, Meyer enfatiza frequentemente que o perdão é essencial para a libertação espiritual e emocional. Meyer ensina que o rancor e a falta de perdão aprisionam a alma e impedem o crescimento espiritual, sendo que o perdão não é apenas

⁹ Joyce Meyer Ministries Portugues (2020, 12 maio). «Suas palavras afetam seu futuro – 1» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=iroS1GGcCx4>

¹⁰ Joyce Meyer, *Battlefield of the Mind* (New York: Warner Faith, 2002).

¹¹ Joyce Meyer Ministries Portugues (2019, 18 janeiro). «O poder de pensar certo» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=pxgaYhf3QtA>

uma escolha espiritual, mas uma necessidade psicológica para aqueles que desejam viver uma vida de paz e plenitude.

Segundo a autora, ao perdoar, o indivíduo abre espaço para a cura emocional e para a ação de Deus na sua vida, pois “a falta de perdão produz em nós uma raiz de amargura que envenena todo o nosso organismo”.¹²

Meyer também enfatiza grandemente a prosperidade e a “vida abundante”, embora esta sua abordagem seja frequentemente mal compreendida pelos seus críticos. Para Meyer, prosperidade não se refere única e exclusivamente aos bens materiais, mas sim, a uma vida de equilíbrio e de bem-estar em todas as áreas da vida, incluindo a saúde, os relacionamentos e a também a vida espiritual.

A pregadora afirma que Deus deseja que os seus filhos vivam em abundância, e que isso inclui, tanto o bem-estar material, como o espiritual e o emocional. Por esta razão, a sua teologia é muitas vezes relacionada ao conceito de “semear e colher”, onde a generosidade e a obediência a Deus têm como resultado, as bênçãos:

Se semearmos misericórdia, vamos colher misericórdia; se semearmos julgamento, vamos colher julgamento. Se perdoarmos, seremos perdoados. Se formos amistosos, teremos amigos. Se formos generosos, receberemos generosidade em troca. A lei da semeadura e da colheita é uma das mais simples de se entender, e é uma lei que gera um grande poder na nossa vida.¹³

No entanto, ela também prega que essas bênçãos são concedidas de acordo com a vontade e o tempo de Deus, e não necessariamente como um resultado direto e imediato das ações humanas.

Outro pilar da teologia de Meyer é a importância da fé prática, ensinando que a fé deve ser vivida diariamente e aplicada em todas as áreas da vida, não sendo este apenas um conceito abstrato ou teórico. Meyer defende que os

¹² Meyer, *Administre Suas Emoções*, 81–82.

¹³ Joyce Meyer, *Pensamentos Poderosos*, trad. Maria Lucia G. Cortez (Belo Horizonte: Bello Publicações, 2011), 206.

crístãos devem confiar plenamente em Deus em todas as circunstâncias, independentemente de quão difíceis estas possam parecer.

Esta fé prática deve ser expressa através da confiança em Deus, mesmo em épocas de adversidade, assim como na procura constante por uma vida que reflita os valores crístãos. Para a autora, a fé sem obras é morta¹⁴, assim os crístãos devem agir de acordo com os princípios ensinados por Jesus de Nazaré, para que, assim, as suas vidas sejam um testemunho vivo da ação de Deus.¹⁵

Meyer enfatiza igualmente a importância do amor incondicional e da compaixão como princípios fundamentais do cristianismo. Ela acredita que o amor é o maior mandamento de Deus e que, de acordo com os textos bíblicos, este deve ser o fundamento de todas as ações crístãs, e que o amor a Deus e ao próximo deve manifestar-se em atos de bondade, generosidade e serviço.¹⁶

Segundo a autora, “mesmo quando não temos nada a oferecer aos outros em termos de dinheiro ou bens, podemos-lhes dar amor e lhes demonstrar bondade”.¹⁷ Para Meyer, o amor não é apenas uma emoção, mas uma escolha ativa que deve guiar a vida de todo o crístão:

Amar os outros é o “novo mandamento” que Jesus nos deu em João 13:34, e é o exemplo que Ele nos deu ao longo de Sua vida e ministério na Terra. Se quisermos ser como Jesus, precisamos amar as pessoas com o mesmo tipo de amor gracioso, perdoador, generoso e incondicional que Ele nos dá.¹⁸

Assim sendo, de acordo com a autora, o crístão ao compreender e experienciar o amor de Deus, é igualmente chamado a partilhar esse amor com os outros, pois, é o amor de Deus que capacita o crístão a perdoar, a ser gentil e a viver em paz com os outros.

¹⁴ Cf. Tiago 2: 17

¹⁵ Joyce Meyer, *A Batalha Pertence ao Senhor*, trad. Maria Lucia Godde (Belo Horizonte: Bello Publicações, 2014), 156–60.

¹⁶ Cf. 1 Coríntios 13:13; Tiago 2:14-17; Mateus 25:35-40

¹⁷ Meyer, *Pensamentos Poderosos*, 153.

¹⁸ Meyer, 153.

Influências na Abordagem Teológica de Joyce Meyer

Como vimos anteriormente, a teologia de Meyer é também moldada por uma combinação de influências teológicas e psicológicas que refletem tanto as suas experiências pessoais como as correntes dominantes do cristianismo evangélico contemporâneo.

Uma das mais claras influências sobre Meyer é o ‘movimento carismático’¹⁹. A pregação e a escrita de Meyer reflete muitos dos valores e práticas carismáticas, particularmente a ênfase na intervenção direta de Deus na vida dos indivíduos e a crença no poder transformador da fé. Meyer incorpora elementos carismáticos nos seus ensinamentos, incentivando os seus seguidores a procurar uma relação pessoal e íntima com Deus e a acreditar no poder da oração para trazer mudanças concretas e positivas para as suas vidas.²⁰

Um aspeto essencial do movimento carismático é a ‘teologia da prosperidade’²¹, um movimento que ganhou força nas décadas de 1980 e 1990 e que ensina que a fé, quando corretamente aplicada, pode conduzir tanto a bênçãos espirituais como a bênçãos materiais.

Embora este género de abordagem tenha atraído críticas de alguns setores, especialmente daqueles que questionam as implicações éticas e teológicas da ‘teologia da prosperidade’²², não há dúvida de que Meyer conseguiu ultrapassar a maior parte das críticas, pois apesar dos princípios da

¹⁹ O movimento carismático representa uma corrente significativa dentro do cristianismo que enfatiza a experiência direta do Espírito Santo na vida do crente através de dons como a cura, a profecia e a glossolalia. Originado no seio das tradições protestantes evangélicas pentecostais, o movimento rapidamente transcendeu barreiras denominacionais. Este movimento é caracterizado por um culto vibrante e emocional, onde a adoração é marcada por música enérgica, orações fervorosas e uma expectativa de intervenções sobrenaturais na vida diária dos crentes. (cf. John F. MacArthur, 1993).

²⁰ Griffith, «The Charismatic Movement», 457–67.

²¹ A teologia da prosperidade surgiu nos Estados Unidos no início do século XX, particularmente a partir do movimento pentecostal e de influências do Novo Pensamento (New Thought). Este último foi um movimento filosófico-religioso que enfatizava o poder da mente, do pensamento positivo e do uso da fé para alcançar o sucesso e a saúde. Durante as décadas de 1940 e 1950, pregadores de cura e avivamento, como Oral Roberts, começaram a popularizar a ideia de que a fé em Deus poderia resultar não apenas em cura, mas também em prosperidade financeira. Oral Roberts foi um dos primeiros a articular claramente, que se o cristão “semear” poderá “colher” bênçãos materiais e espirituais. (cf. Kate Bowler, 2018, 41–76).

²² John F. MacArthur, *Charismatic Chaos* (Grand Rapids: Zondervan Publishing House, 1993), 450–58.

prosperidade estarem presentes no seu discurso, estes não representam o foco central dos seus ensinamentos.

Para Meyer, o “dinheiro é apenas uma pequena parte da prosperidade”,²³ sendo que “uma pessoa nunca é realmente próspera se tudo o que ela tem é muito dinheiro”²⁴. Citando o Apóstolo João: “Caríssimo, rezo para que tudo te corra bem e estejas de boa saúde como está bem a tua alma”²⁵, Meyer argumenta:

Quando os nossos corpos prosperam, somos fortes e fisicamente saudáveis (...). Quando as nossas almas prosperam, florescemos por dentro. Estamos em paz, contentes e cheios de alegria; vivemos com uma sensação de destino e propósito.²⁶

A interpretação bíblica de Joyce Meyer é profundamente prática e focada na aplicação das Escrituras à vida diária. Para Meyer, a Bíblia é um guia vivo e ativo para enfrentar os desafios diários, e não apenas um texto histórico, poético ou teológico. A sua abordagem hermenêutica é centrada na ideia de que as Escrituras são acessíveis a todos os cristãos e que cada pessoa pode encontrar orientação, conforto e direção ao ler a Bíblia de maneira pessoal e direta. Este enfoque democratiza o acesso à “Palavra de Deus”, tornando-a relevante e aplicável a todas as situações da vida.

Outro movimento que terá influenciado teologicamente Joyce Meyer é o movimento de fé, popularizado como *Word of Faith*²⁷, este movimento encoraja os crentes a usarem as suas palavras de maneira positiva, fazendo-os acreditar que o que se fala tem poder para moldar a sua realidade de vida. O movimento *Word of Faith* faz uso de termos como o semear e colher, fé semente e *rhema*

²³ Meyer, *Pensamentos Poderosos*, 208.

²⁴ Meyer, 206.

²⁵ 3 João 2

²⁶ Meyer, *Pensamentos Poderosos*, 207.

²⁷ O movimento *Word of Faith* (ou “Palavra da Fé”) é uma corrente teológica dentro do cristianismo protestante, particularmente associada ao evangelicalismo e ao pentecostalismo, que enfatiza a confissão positiva, a prosperidade e a cura divina. Esse movimento surgiu principalmente nos Estados Unidos, na segunda metade do século XX, e está ligado ao ensinamento de líderes como Kenneth Hagin, Kenneth Copeland e outros pregadores televisivos. (cf. Dan R. McConnell, *A Different Gospel* (Peabody: Hendrickson Academic, 1994), 18–42.

(uma palavra profética específica para um momento particular).²⁸ Atribui grande ênfase ao poder das palavras e a importância da confissão positiva, aspectos centrais que Meyer incorporou no seu próprio ministério.

É frequente Joyce Meyer destacar passos bíblicos relacionados com o poder da palavra e a importância do que se afirma e do que se declara. Para Meyer, versículos como Provérbios 18:21, que diz que “a morte e a vida estão à mercê da língua”, são fundamentais, segundo a autora, para entender como as palavras podem impactar a realidade pessoal de cada indivíduo.

Meyer ensina que estes textos são uma chamada de atenção para que os cristãos usem as suas palavras para declarar as promessas de Deus e afastar pensamentos e discursos negativos, que ela acredita serem contrárias à vontade divina.

Alguns dos seus livros como *Change Your Words, Change Your Life*, abordam intensivamente a importância das palavras, baseando-se no que diz Provérbios 15:4 “A língua serena é árvore de vida”, defendendo que, de acordo com a Bíblia, Deus deu aos seus filhos uma nova natureza, através da qual cada indivíduo deve renovar diariamente a sua mente e a sua atitude. Para Meyer, ter uma perspectiva otimizada da vida e dizer palavras positivas são duas das coisas mais benéficas que podemos fazer por nós mesmos.²⁹

Portanto, de acordo com a visão de Meyer, a fé não é apenas uma crença interna, mas deve ser expressa externamente e verbalmente. Este é um princípio no qual as palavras que uma pessoa profere têm o poder de moldar a realidade ao seu redor. Para a autora, é possível ‘amaldiçoar’ o futuro falando mal dele ou ‘abençoá-lo’ falando bem dele.³⁰ Desta forma, Meyer ensina sobre a importância de controlar o que se diz, argumentando que as declarações positivas, baseadas

²⁸ Kate Bowler, *Blessed: A History of the American Prosperity Gospel* (New York: Oxford University Press, 2018), 250–53.

²⁹ Joyce Meyer, *Mude Suas Palavras, Mude Sua Vida*, trad. Maria Lucia G. Cortez (Belo Horizonte: Bello Publicações, 2016), 16.

³⁰ Meyer, 63.

nas promessas de Deus podem conduzir à transformação pessoal e à manifestação das bênçãos divinas.

Apoiando-se na Epístola de Tiago³¹, Meyer refere que se a direção de um cavalo pode ser mudada através de um freio colocado na sua boca, e se um navio pode ser orientado por um pequeno leme, então também a direção da vida das pessoas pode ser transformada pelas palavras que pronunciam com os lábios.³² Neste sentido, Meyer desafia os seus leitores e ouvintes a declarar os seus sonhos em voz alta, conduzindo o seu público a crer que é possível que eles se realizem!

Além destas influências teológicas, vimos também que o pensamento de Meyer é fortemente influenciado pelas ideias de autoajuda e psicologia popular. Meyer combina conceitos psicológicos com princípios bíblicos, oferecendo uma abordagem holística de cura emocional e crescimento espiritual, apresentando frequentemente planos, estratégias e programas que visam um maior desenvolvimento espiritual, como por exemplo: “Como quebrar os maus hábitos?”, “Programa de Pensamentos Poderosos”, “Mudanças Simples e Práticas com Resultados Reais”.³³

Outro ponto fundamental na hermenêutica de Joyce Meyer é a ideia da renovação da mente, que está baseada na Epístola de Paulo aos Romanos, onde o Apóstolo exorta os cristãos: “Não vos acomodeis a este mundo. Pelo contrário, deixai-vos transformar, adquirindo uma nova mentalidade, para poderdes discernir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que lhe é agradável, o que é perfeito”.³⁴ Livros como *Battlefield of the Mind* e *Power Thoughts* exemplificam esta integração, ao tratarem da importância de uma mentalidade positiva e da renovação da mente através da meditação nas Escrituras.

³¹ Tiago 3:3-6

³² Meyer, *Mude Suas Palavras, Mude Sua Vida*, 63.

³³ Joyce Meyer Ministries Portugues (2020, 02 dezembro). «Mudanças Simples e Práticas com Resultados Reais» [Vídeo]. YouTube. URL: https://www.youtube.com/watch?v=NQZa5D6-_h8

³⁴ Romanos 12:2

Meyer acredita que a transformação mental é fundamental para experienciar a paz e o sucesso espiritual. Para a autora, o sucesso em cada aspeto da vida começa com um pensamento, o que igualmente acontece com o fracasso, pois como ela repetidamente declara: “Para onde a mente vai, o homem a segue”.³⁵

Joyce Meyer vê a mente como o campo de batalha onde se travam as principais lutas espirituais, e interpreta a renovação da mente como uma prática diária de substituir pensamentos negativos e destrutivos por pensamentos alinhados com os textos bíblicos. Renovar a mente segundo a autora:

É algo que não acontece rapidamente; requer tempo, energia e esforço (...). Não caia na armadilha de acreditar que você pode renovar sua mente tendo pensamentos corretos uma vez. Para ter a mente renovada, você precisará ter pensamentos corretos sucessivamente, até que eles fiquem enraizados no seu modo de pensar – até que os pensamentos corretos venham até você mais facilmente e mais naturalmente que os pensamentos errados.³⁶

Desta forma, Meyer encoraja os seus seguidores a meditar nas promessas bíblicas e a reprogramar as suas mentes de acordo com os seus ensinamentos, pois, “uma mente não renovada é uma mente que nunca foi transformada depois de ter recebido Jesus Cristo como Salvador”.³⁷

A teologia de Meyer parece ter sido igualmente influenciada pelo “pragmatismo feminino”. Ao nível mais básico, o pragmatismo valoriza a primazia da prática, a importância da experiência e a aceitação do falibilismo, enquanto o feminismo encara a vida das mulheres como um importante polo de conhecimento e procura transformar a sociedade no sentido da justiça social.³⁸ A união do pragmatismo com o feminismo cria um método filosófico

³⁵ Joyce Meyer, *Power Thoughts: 12 Strategies for Winning the Battle of the Mind* (New York: FaithWords, 2012), 10–11.

³⁶ Meyer, *Pensamentos Poderosos*, 69.

³⁷ Meyer, 68.

³⁸ Maurice Hamington e Celia Bardwell-Jones, eds., *Contemporary Feminist Pragmatism* (Routledge, 2012), 1–2.

unificado, onde a teoria é moldada pela experiência, com implicações transformadoras para revitalizar um pluralismo inclusivo.³⁹

O pragmatismo feminino refere-se, assim, a uma linha de pensamento com uma abordagem prática e realista adotada por mulheres em diversos aspetos da sua vida.⁴⁰ Podendo ser compreendido em diferentes contextos, dependendo da abordagem, estando, no entanto, geralmente relacionado com a abordagem prática e estratégica.

O pragmatismo feminino valoriza a eficácia, o realismo e a adaptação às circunstâncias, priorizando soluções que funcionem no mundo real, portanto, baseia-se no desenvolvimento de um ponto de vista que tem em conta a experiência vivida principalmente pelas mulheres.⁴¹ Muitas vezes, é visto como a forma como as mulheres lidam com os desafios e as escolhas no dia-a-dia, procurando soluções práticas e objetivas, em vez de se focarem apenas em teorias ou idealizações, o que se pode manifestar nas decisões relacionadas com a carreira, família, educação e relações interpessoais.

A pregação de Joyce Meyer é caracterizada justamente por colocar uma maior ênfase nas soluções práticas para os problemas diários e ensinar que a fé cristã deve ser vivida de maneira tangível e eficaz. Esta abordagem pragmática reflete-se nos seus discursos e na sua escrita, que muitas vezes oferecem conselhos diretos e acionáveis sobre como aplicar os princípios bíblicos em situações reais, como relacionamentos, finanças e saúde emocional.

A Teologia Feminina e a Visão de Joyce Meyer

A teologia feminina, também conhecida como teologia feminista, é uma abordagem teológica que procura reinterpretar as Escrituras e as tradições religiosas a partir da perspectiva das mulheres, enfatizando a igualdade de género e a justiça social. Esta corrente teológica surgiu no final do século XX como

³⁹ Hamington e Bardwell-Jones, 2.

⁴⁰ V. Denise James, «Feminist Pragmatism», em *The Routledge Companion to Feminist Philosophy*, ed. Ann Garry, Serene J. Khader, e Alison Stone (London: Routledge, 2017), 132–40.

⁴¹ James, 138.

uma resposta às limitações e exclusões históricas que as mulheres enfrentaram nas estruturas religiosas dominadas por homens.⁴²

As mulheres nas igrejas cristãs, particularmente no protestantismo liberal, tinham vindo a adquirir gradualmente acesso à educação teológica e ao ministério desde o final do século XIX. Este desenvolvimento floresceu entre 1955 e 1975 com uma série de denominações protestantes a aprovarem a ordenação de mulheres, sendo que, na década de 1970, esta abertura da ordenação às mulheres trouxe consigo um número crescente de estudantes do sexo feminino para as escolas de teologia.⁴³ Neste seguimento, cada vez mais mulheres entravam nas faculdades e obtinham graus de ensino superior em áreas teológicas e pela primeira vez, a teologia feminina ganhou uma base institucional na educação teológica cristã.⁴⁴

A teologia feminina procura dar voz às experiências e perspetivas femininas, questionando as interpretações tradicionais que frequentemente marginalizam ou subjugam as mulheres no seio da narrativa religiosa. Questiona também, os padrões da teologia que justificam o domínio masculino e a subordinação feminina, assim como o ponto de vista de que os homens são mais parecidos com Deus do que as mulheres, e que só os homens podem representar Deus como líderes na igreja e na sociedade, ou que as mulheres são criadas por Deus para serem subordinadas aos homens e, por isso, pecam ao rejeitar esta subordinação.⁴⁵

Uma das principais características da teologia feminina é a reinterpretção crítica dos textos bíblicos, onde as Escrituras são analisadas com o objetivo de entender como as histórias e os ensinamentos contidos nos textos afetam as mulheres, tanto no contexto bíblico como na aplicação contemporânea. A teologia feminina questiona as leituras patriarcais

⁴² Rita M. Gross, «Women and Religion: Methods of Study and Reflection», em *Encyclopedia of Women And Religion in North America*, vol. 1 (Bloomington: Indiana University Press, 2006), 3–11.

⁴³ Rosemary Radford Ruether, «The emergence of Christian feminist theology», em *The Cambridge Companion to Feminist Theology*, ed. Susan Frank Parsons (Cambridge: Cambridge University Press, 2002), 7.

⁴⁴ Ruether, 7–8.

⁴⁵ Ruether, 3–4.

tradicionais que têm sido usadas para justificar a subordinação das mulheres, da mesma forma, que procura resgatar figuras femininas dos textos bíblicos que exemplificam a força, a sabedoria e a liderança.

Por exemplo, personagens como Débora⁴⁶, uma juíza em Israel, e Maria Madalena⁴⁷, a primeira testemunha da ressurreição de Cristo, são frequentemente destacadas como modelos de liderança e fé feminina. Débora é referida pela sua sabedoria, coragem e liderança, sendo uma das mulheres mais proeminentes e inspiradoras da Bíblia, e Maria Madalena é vista como uma mulher de profunda fé, lealdade e transformação.

Outra característica importante da teologia feminina é a ênfase na experiência pessoal e na espiritualidade das mulheres. São valorizadas as histórias e as experiências de vida das mulheres como fontes legítimas de sabedoria teológica, pois a espiritualidade feminina, muitas vezes expressa através de práticas como a oração, a meditação e o cuidado comunitário, é reconhecida e celebrada como uma parte essencial da vida cristã.⁴⁸

Esta abordagem tem incluído críticas às estruturas e práticas eclesiais que perpetuam a desigualdade de gênero, no entanto, a teologia feminina defende que a igreja deve ser um lugar de inclusão, onde as mulheres têm as mesmas oportunidades que os homens para liderar, ensinar e participar plenamente da vida comunitária. Defendem também, a ordenação de mulheres e a inclusão de perspectivas femininas em todas as áreas do ministério e do

⁴⁶ Débora foi uma figura significativa na Bíblia, a sua história é descrita no livro de Juízes nos capítulos 4 e 5. Débora era uma profetisa e juíza de Israel, destacando-se como uma das poucas mulheres a exercer liderança na sociedade patriarcal da época. Como uma profetisa, ou seja, alguém que recebia mensagens de Deus, e como juíza, função que desempenhava no período em que Israel era governado por juízes, antes da instituição da monarquia. Débora costumava sentar-se debaixo de uma palmeira, onde os israelitas vinham consultá-la de maneira a obter conselhos e decisões judiciais (cf. Jz 4:4-5).

⁴⁷ Maria Madalena é introduzida no Evangelho de Lucas como uma mulher de quem Jesus expulsou sete demónios (cf. Lc 8:2). Depois de ser curada, Maria Madalena passou a acompanhar Jesus durante o seu ministério. É uma das poucas pessoas que esteve presente durante a crucificação de Jesus, enquanto muitos dos discípulos homens fugiram (cf. Mt 27:55-56; Jo 19:25). Conhecida principalmente por ser a primeira pessoa a ver Jesus ressuscitado. Após a crucificação e o sepultamento de Jesus, ela foi ao túmulo, e foi a primeira a encontrar o túmulo vazio. Jesus apareceu-lhe e encarregou-a de anunciar a sua ressurreição aos discípulos (cf. Jo 20:1-18; Mc 16:9).

⁴⁸ Margaret D. Kamitsuka, *Feminist Theology and the Challenge of Difference* (Oxford: Oxford University Press, 2007), 27–62.

ensino teológico. Esta abordagem inclusiva e experiencial permite que a teologia feminina seja relevante e acessível a uma ampla gama de mulheres, independentemente das suas origens ou tradições religiosas. Por essa razão, também é caracterizada pela sua diversidade, logo, não poderá ser vista como um movimento monolítico, mas sim, um conjunto de abordagens teológicas que variam conforme o contexto cultural, social e denominacional.⁴⁹

Contudo, existem diferentes correntes dentro da teologia feminina, desde aquelas que adotam uma postura mais radical e crítica com relação à tradição cristã, até aquelas que procuram reformar e renovar a igreja do lado de dentro, porém, é precisamente esta diversidade que reflete a complexidade das experiências das mulheres e a multiplicidade de formas como elas entendem e vivem a sua fé.

A teologia feminina e a visão teológica de Joyce Meyer partilham algumas semelhanças, especialmente em relação ao empoderamento feminino, no entanto, também apresentam diferenças significativas em termos da abordagem e do seu foco. Ao passo que a teologia feminina tende a adotar uma postura crítica em relação às estruturas patriarcais e procura uma reinterpretação das Escrituras a partir da perspectiva das mulheres, a abordagem de Joyce Meyer é mais pragmática e focada nas questões de crescimento pessoal e espiritual, contudo, sem desafiar diretamente as normas eclesiais estabelecidas.

Uma das principais diferenças entre a teologia feminina e a visão de Joyce Meyer está na forma como cada uma aborda a questão da igualdade de gênero. A teologia feminina questiona frequentemente as interpretações bíblicas que têm sido usadas para justificar a subordinação das mulheres e argumenta por uma igualdade completa entre os sexos nas igrejas e na sociedade.

Esta abordagem inclui a defesa da ordenação de mulheres e a crítica das hierarquias eclesiais que mantêm as mulheres em papéis inferiores. Por seu lado, Joyce Meyer, embora seja uma forte defensora do empoderamento das

⁴⁹ Lisa Disch e Mary Hawkesworth, eds., *The Oxford Handbook of Feminist Theory* (Oxford: Oxford University Press, 2016), 976.

mulheres, não faz da igualdade de gênero o foco central da sua teologia. Meyer em vez de desafiar diretamente as estruturas patriarcais, concentra-se em capacitar individualmente as mulheres dentro dos contextos e das estruturas existentes, incentivando-as a fortalecerem a sua fé, a desenvolverem todo o seu potencial e a participarem ativamente nas suas comunidades quer seja, religiosas, quer seculares.

Outra diferença importante está na metodologia e na abordagem hermenêutica. A teologia feminina emprega frequentemente uma leitura crítica dos textos bíblicos, analisando a forma como as narrativas poderão ter sido influenciadas por contextos culturais patriarcais e procura reinterpretá-las para incluir os valores femininos. Desta forma, a teologia feminina pode questionar abertamente certos textos ou tradições que considere opressivos ou marginalizantes para as mulheres, vendo a justiça social como uma extensão natural da fé cristã.

Joyce Meyer, por sua vez, adota uma interpretação bíblica mais literal e prática, sem entrar em debates sobre a historicidade ou a influência cultural dos textos. Embora esteja envolvida em diversas iniciativas filantrópicas e humanitárias através do seu ministério, Meyer, não coloca o nível de ênfase na justiça social como parte central da sua mensagem teológica.

O seu foco principal é o de auxiliar os indivíduos a viverem uma vida plena e bem-sucedida através da fé pessoal em Deus, não enfatizando a transformação das estruturas sociais mais amplas.

Dito isto, há também pontos de convergência entre a teologia feminina e a visão de Joyce Meyer, pois, ambas as abordagens reconhecem a importância de capacitar as mulheres, de forma a reconhecerem o seu valor e o seu papel no seio da fé cristã. Meyer encoraja as mulheres a não se limitarem aos papéis tradicionais e a procurarem uma relação mais profunda, íntima e ativa com Deus, algo que ressoa com os objetivos da teologia feminina de ampliar o envolvimento e a liderança das mulheres nas igrejas.

O Papel da Mulher na Igreja Contemporânea

Joyce Meyer tem contribuído significativamente para a redefinição do exercício da mulher nas igrejas contemporâneas ao promover uma visão que combina o respeito pelas tradições bíblicas com o empoderamento feminino. Embora Meyer não se posicione explicitamente como uma teóloga feminista, ela defende de maneira consistente que as mulheres têm um papel vital e ativo a desempenhar na vida eclesiástica das igrejas e no ministério cristão.⁵⁰

Meyer acredita que as mulheres são “chamadas por Deus” para exercerem a sua própria liderança espiritual, tanto dentro das igrejas como na sociedade no geral. Ela própria é vista como um exemplo desta crença, pois, estabeleceu e lidera um dos maiores ministérios evangélicos contemporâneos.

Nas suas pregações, Meyer enfatiza frequentemente que o “chamado de Deus” não é limitado pelo gênero, e que as mulheres, assim como os homens, podem e devem responder a este chamado seja para ministrar, ensinar ou liderar.⁵¹ Ela argumenta que a liderança feminina é bíblica e necessária para o avanço do “Reino de Deus”, e que as igrejas devem ser um espaço onde as mulheres possam ser encorajadas a desenvolver e a utilizar os seus dons espirituais.

Ao mesmo tempo, Meyer adota uma postura menos radical que o cristianismo feminista em relação ao papel da mulher, ao reconhecer e respeitar as diferenças tradicionais entre os papéis de homens e mulheres, conforme descrito nas Escrituras cristãs, não procurando subverter essas tradições, mas sim expandi-las, demonstrando que a submissão bíblica não implica inferioridade ou passividade.

Para Meyer, a submissão, tanto no contexto matrimonial quanto eclesiástico, deve ser compreendida como uma relação de respeito e cooperação mútua, onde as mulheres podem exercer a sua autoridade espiritual sem

⁵⁰ Rosemary Skinner Keller e Rosemary Radford Ruether, eds., *Encyclopedia of Women And Religion in North America*, vol. 1 (Bloomington: Indiana University Press, 2006), 466–67.

⁵¹ Joyce Meyer Ministries Portugues (2019, 09 novembro). «Você é mais forte do que você pensa» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=0DOioMnq46Q&t=548s>

comprometer a sua identidade feminina ou o seu papel como auxiliaadoras e companheiras.

Ao defender que as mulheres devem estar ativamente envolvidas no ministério das igrejas em todos os seus aspetos – incluindo a pregação, o ensino, o aconselhamento e as atividades missionárias – Meyer desafia a ideia de que as mulheres devem ser confinadas a papéis secundários ou a auxiliares dentro das comunidades religiosas.

Nos seus eventos e conferências, Meyer diversas vezes aborda diretamente a questão do valor e do potencial das mulheres, instando-as a não permitirem que as tradições culturais ou as expectativas sociais limitem as suas contribuições ao “corpo de Cristo”. Meyer defende que as mulheres têm um papel decisivo na edificação espiritual da próxima geração de cristãos, por esta razão, enfatiza a importância das mulheres se envolverem na educação e no ensino dos jovens, tanto dentro do contexto familiar, como na comunidade. Utilizando as suas capacidades para lhes transmitir assim, os seus valores cristãos e sendo também modelos de fé e de liderança para os jovens.

De acordo com a autora, as mulheres muitas vezes carregam feridas emocionais profundas, resultantes de traumas, abusos ou marginalização social, e por essa razão, vê o ministério como uma plataforma onde as mulheres possam encontrar a cura, restaurar a sua autoestima e descobrir o seu verdadeiro valor, tanto aos “olhos de Deus”, como também, aos seus próprios olhos.⁵² Ao experienciarem a cura e a renovação espiritual, as mulheres ficam mais capacitadas para ajudar e liderar dentro das igrejas, contribuindo para um ministério mais compassivo e eficaz, de acordo com a autora.

Hoje, Joyce Meyer é amplamente reconhecida como uma das líderes mais influentes do cristianismo contemporâneo, especialmente no que diz respeito ao papel das mulheres nas igrejas. É uma das poucas mulheres a liderar um ministério global de grande magnitude. O seu alcance e sucesso desmistificam

⁵² Joyce Meyer Ministries Portugues (2021, 29 março). «Recebendo cura emocional» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=306SyBUxAJU>

a ideia de que as mulheres são inadequadas para liderar ou exercer influência espiritual significativa.

Ao demonstrar que as mulheres podem ser líderes eficazes e respeitadas no mundo evangélico, Meyer abre caminho para que outras mulheres sigam os seus passos, contribuindo para uma visão mais inclusiva e equitativa da liderança nas igrejas contemporâneas.

Conclusão

Joyce Meyer é, sem dúvida, uma das figuras mais influentes no cristianismo evangélico contemporâneo, especialmente no que diz respeito ao papel das mulheres nas igrejas e à aplicação prática da fé cristã, promovendo uma teologia que enfatiza o empoderamento espiritual feminino, a cura emocional e a renovação da mente, abordando as necessidades práticas e espirituais dos seus seguidores, particularmente das mulheres.

As contribuições de Joyce Meyer para a teologia feminina oferecem um modelo de liderança feminina que combina uma forte presença pública com uma motivante mensagem de transformação pessoal. A sua abordagem acessível e prática da teologia tem vindo a capacitar e a conduzir muitas mulheres a explorar e a viver a fé de maneira plena, apesar das críticas que apontam para as limitações da sua teologia, como a simplificação das Escrituras e a controvérsia em torno da teologia da prosperidade. Ainda assim, o impacto positivo do seu ministério, especialmente no empoderamento de mulheres e na promoção de uma fé ativa e prática, é amplamente reconhecido.

O futuro da teologia feminina continuará a ser influenciado pelas contribuições de Joyce Meyer, mas também, será moldado pelas vozes emergentes que procuram expandir e aprofundar o diálogo sobre o papel das mulheres nas igrejas e na sociedade. À medida que a teologia feminina se torna mais diversificada e inclusiva, o exemplo de Meyer serve tanto como uma inspiração como um ponto de partida para uma reflexão crítica e contínua.

O impacto global de Joyce Meyer e a sua abordagem prática deixaram uma marca persistente no cristianismo contemporâneo, e o seu exemplo continuará a influenciar gerações futuras de mulheres que procuram um papel ativo e expressivo dentro das igrejas.

Referências Bibliográficas

- Bowler, Kate. *Blessed: A History of the American Prosperity Gospel*. New York: Oxford University Press, 2018.
- Disch, Lisa, e Mary Hawkesworth, eds. *The Oxford Handbook of Feminist Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- Griffith, R. Marie. «The Charismatic Movement». Em *Encyclopedia of Women And Religion in North America*, 1:457–67. Bloomington: Indiana University Press, 2006.
- Gross, Rita M. «Women and Religion: Methods of Study and Reflection». Em *Encyclopedia of Women And Religion in North America*, 1:3–11. Bloomington: Indiana University Press, 2006.
- Hamington, Maurice, e Celia Bardwell-Jones, eds. *Contemporary Feminist Pragmatism*. Routledge, 2012.
- James, V. Denise. «Feminist Pragmatism». Em *The Routledge Companion to Feminist Philosophy*, editado por Ann Garry, Serene J. Khader, e Alison Stone, 132–42. London: Routledge, 2017.
- Kamitsuka, Margaret D. *Feminist Theology and the Challenge of Difference*. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- Keller, Rosemary Skinner, e Rosemary Radford Ruether, eds. *Encyclopedia of Women And Religion in North America*. Vol. 1. 3 vols. Bloomington: Indiana University Press, 2006.
- MacArthur, John F. *Charismatic Chaos*. Grand Rapids: Zondervan Publishing House, 1993.
- McConnell, Dan R. *A Different Gospel*. Peabody: Hendrickson Academic, 1994.
- Meyer, Joyce. *A Batalha Pertence ao Senhor*. Traduzido por Maria Lucia Godde. Belo Horizonte: Bello Publicações, 2014.
- . *Administre Suas Emoções*. Traduzido por Maria Lucia G. Cortez. Belo Horizonte: Bello Publicações, 2011.
- . *Battlefield of the Mind*. New York: Warner Faith, 2002.
- . «Joyce Meyer Ministries». <https://www.joycemeyer.org>. Joyce Meyer Ministries. Acedido 14 de setembro de 2024. <https://www.joycemeyer.org/about/board-of-directors/joyce-meyer>.
- . *Mude Suas Palavras, Mude Sua Vida*. Traduzido por Maria Lucia G. Cortez. Belo Horizonte: Bello Publicações, 2016.
- . *Pensamentos Poderosos*. Traduzido por Maria Lucia G. Cortez. Belo Horizonte: Bello Publicações, 2011.
- . *Power Thoughts: 12 Strategies for Winning the Battle of the Mind*. New York: FaithWords, 2012.

Ruether, Rosemary Radford. «The emergence of Christian feminist theology». Em *The Cambridge Companion to Feminist Theology*, editado por Susan Frank Parsons, 3–22. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

Sheldon, Kennon M., e Laura King. «Why positive psychology is necessary». *American Psychologist* 56, n.º 3 (2001): 216–17.

Vídeos

Joyce Meyer Ministries Portugues (2019, 18 janeiro). «O poder de pensar certo» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=pxgaYhf3QtA>

Joyce Meyer Ministries Portugues (2019, 09 novembro). «Você é mais forte do que você pensa» [Vídeo]. YouTube.

URL: <https://www.youtube.com/watch?v=0DOioMnq46Q&t=548s>

Joyce Meyer Ministries Portugues (2020, 12 maio). «Suas palavras afetam seu futuro - 1» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=iroS1GGcCx4>

Joyce Meyer Ministries Portugues (2020, 02 dezembro). «Mudanças Simples e Práticas com Resultados Reais» [Vídeo]. YouTube.

URL: <https://www.youtube.com/watch?v=NQZa5D6-h8>

Joyce Meyer Ministries Portugues (2021, 29 março). Recebendo cura emocional [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=306SyBUxAJU>

Joyce Meyer Ministries Portugues (2023, 26 maio). «O poder dos pensamentos e das palavras - 1» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=W5roEVnX3ig>

Joyce Meyer Ministries Portugues (2023, 26 dezembro). «Minha história - 1» [Vídeo]. YouTube. URL: <https://www.youtube.com/watch?v=W52wD4qndho>